

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE WEBCONFERÊNCIA: ELEMENTO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Renato Luiz Vieira de Carvalho (1); Williana Carla Silva Alves (2); Graziany Santiago Amorim Araújo (3); Roselito Delmiro da Silva (4); José de Lima Albuquerque (Orientador)

(1) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, renatolvcarvalho@gmail.com;* (2) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, williana.alves@gmail.com;* (3) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, grazianyantiago@bol.com.br;* (4) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, delmiro92@gmail.com;* (5) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, limalb53@gmail.com*

Resumo

Espera-se, a partir deste estudo, discutir o valor da interatividade através do ambiente virtual síncrono no contexto da Educação a Distância (EaD) por meio de um instrumento chamado webconferência. Ao lançar mão dessa ferramenta dialógica, utilizando um modelo comunicativo multimídia como ambiente e realizando encontros online mais participativos, o aprendizado torna-se mais fácil, e a assimilação do conteúdo proposto, mais efetiva. Este resumo expandido tem a intenção de analisar a utilização pedagógica em torno das possíveis aplicações da webconferência, um mecanismo de comunicação síncrona, o qual vem sendo cada vez mais utilizado na Educação a Distância brasileira. Será realizada uma abordagem sobre a possibilidade de inserção dessa tecnologia no contexto do desenvolvimento da comunicação em um curso a distância sobre Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nesse curso, que será de curta duração (40h/a), pretende-se implantar a webconferência com o objetivo de trabalhar aspectos referentes à comunicação, afetividade, sequência didática, entre outros. Após a realização dessa experiência, será necessária a aplicação de questionários semiestruturados sobre "como os alunos avaliaram e quais as consequências observadas a partir do uso da webconferência na EaD". Os resultados obtidos nessa experiência serão sistematizados, identificando-se os entraves e destacando-se as contribuições mais relevantes que a webconferência traz para o aprendizado. Tentar-se-á mostrar, também, que, para o bom uso dessa ferramenta, é muito importante um eficiente planejamento pedagógico, assim como uma detalhada programação das atividades, a fim de se obter melhor organização e eficiência nas aulas.

Palavras-chave: Webconferência, Mediação, Ensino-aprendizagem, Educação a Distância, Interatividade.

Introdução

A Educação a Distância é uma modalidade em crescimento de forma exponencial no Brasil e no mundo (ABED, 2010). Ela vem conhecendo um crescimento anual, no Brasil, na ordem dos 18% no número de matrículas, conforme mostra Brasil (2016). Santos (2012), além de já ter comentado sobre a expansão da modalidade, ainda sugeriu e trabalhou, em sua pesquisa, recomendações para projetos de interface centrados no aprendiz, alimentando o devido aspecto social do ensino virtual.

Gomes (2015) completa a afirmação supracitada, especificando que a EaD é parte integrante das atuais políticas públicas brasileiras. Vista a importância que a modalidade vem ganhando, espera-se, a partir deste estudo, discutir o valor da interatividade obtida com o uso da webconferência, uma das ferramentas disponíveis nos ambientes virtuais utilizados no contexto da Educação a Distância.

A aprendizagem e a situação emocional relacionam-se diretamente, independentemente do modelo de ensino utilizado. Seja na modalidade a distância ou na presencial, nota-se a influência do sistema emocional nos processos educacionais. Partindo dessa ideia, vê-se a interação como um fator primordial, dando ao educador virtual um viés também social, contribuindo para a implantação de um sentimento comunitário, um dos aspectos desejados em alunos da Educação a Distância.

Antes de entender mais profundamente como a aplicabilidade da webconferência permite interligar professor e aluno, faz-se necessário compreender a definição desse instrumento que, na síntese, é um recurso de transmissão de voz e vídeo no qual possibilita que usuários de diversas localidades se comuniquem de forma síncrona através de voz, vídeo e chat, assim compartilhando conhecimentos em tempo real (SILVA, 2017).

Entretanto, para que o uso dessa ferramenta seja feito de modo eficiente, os docentes de cursos em EAD, atuando como autores de material ou tutores, necessitam conhecer bem as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) no qual seus cursos estiverem instalados. Com esse objetivo, as instituições de ensino vêm desenvolvendo variados cursos de caráter técnico sobre como operar o ambiente, sem muito aprofundamento conceitual.

De acordo com Magnagnago et al. (2015), apesar de ser extremamente necessário, os docentes raramente conhecem por completo as ferramentas dos ambientes nos quais seus cursos estão instalados. Talvez esse seja um dos motivos que fazem os recursos comunicativos serem utilizados com menor frequência, indicando que a interação com alunos nos cursos não é um ponto forte.

Esse resultado foi abordado por Oliveira et al (2015) em seu estudo sobre AVAs, quando se esperava que houvesse uma comunicação mais efetiva em um curso totalmente a distância. Por exemplo, Tonelli et al. (2015) realizaram um estudo sobre a eficácia das ferramentas interativas do ambiente Moodle em um curso na Modalidade a Distância. Eles avaliaram os recursos fórum, videoaula, webconferência, chat e correio, utilizados durante o curso, através de entrevistas feitas com professores e alunos com o objetivo de saber quais ferramentas proporcionariam melhor interação. Os docentes escolheram o recurso fórum, seguido de webconferências, como os mais apropriados, no entanto, pouco utilizados.

O estudo de Herlo (2012) confirma a necessidade de aperfeiçoamento para a utilização das ferramentas nos AVAs, que possam contribuir com um aprendizado mais colaborativo e interativo. É como afirma Moran (2015): as diferentes tecnologias no processo educacional possibilitam a “integração de todos os espaços e tempos”. Ao lançar mão da webconferência, uma ferramenta dialógica, utilizando um modelo comunicativo multimídia como ambiente, permite-se a facilitação do aprendizado por meio de encontros online mais participativos e uma captação mais efetiva do conteúdo proposto.

Será analisada a utilização pedagógica em torno das possíveis aplicações da webconferência, a qual vem sendo cada vez mais utilizada na Educação a Distância brasileira. Será analisada a possibilidade de inserção dessa tecnologia no contexto do desenvolvimento da comunicação em um curso a distância sobre Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Nesse curso, que será de curta duração (40h/a), pretende-se implantar a webconferência em sessão única, com o objetivo de serem trabalhadas questões referentes à comunicação, afetividade, sequência didática, entre outras. Após se realizar essa experiência,

serão aplicados questionários semiestruturados sobre "como os alunos avaliaram e quais os resultados do uso da webconferência na EaD".

De acordo com Santos (2011), ao abordar sobre as divergências entre a Educação a Distância e a presencial, nota-se que a principal diferença diz respeito ao fato de a EaD não ter a obrigatoriedade da presença física simultânea, o educador e o estudante podem estar presentes em momentos distintos. Entretanto, observa-se que, independente de o professor estar presente fisicamente no ato do ensino, no modelo de EaD, o essencial é a sua participação efetiva, estabelecendo o dialogismo.

Entende-se aqui o dialogismo, conforme a abordagem de Bakhtin (1995), compreendendo o princípio dialógico como constitutivo das práticas de linguagem nos processos de interação verbal. No que tange especificamente ao uso das tecnologias na Educação a Distância, Correa (2006) afirma que o educador necessita, primeiramente, definir a sua visão sobre EaD, visto que, na atualidade, não apenas o distanciamento topográfico que afasta os alunos, outros diferentes entraves também precisam ser superados, e o professor tem o dever de priorizar a inserção educativa do estudante como sujeito desse processo, ao delinear a proposta educacional.

Essa interação na EaD tem a possibilidade de acontecer de modo síncrono, no qual o educador e o estudante utilizam a plataforma de ensino ao mesmo tempo; ou de modo assíncrono, no qual a troca se estabelece independentemente da estada simultânea dos dois, tendo a possibilidade de se realizar em momentos diferentes. No estudo em questão, será utilizada a webconferência como ferramenta de comunicação síncrona, a fim de apoiar as trocas dialógicas entre os atores dos processos de ensino e aprendizagem na EaD.

Vem aumentando, nos últimos anos, a utilização da interatividade via webconferência em aulas virtuais. O mesmo crescimento é observado quanto às bibliografias que tratam das características pedagógicas dessa ferramenta. Uma das teorias mais destacadas desse tema são as de Cruz (2008) e Dotta et al (2012). Pode-se indicar como aspectos parecidos nas indagações trazidas por esses teóricos: a fixação pela necessidade de o educador passar ao estudante a figura de um parceiro presente para contribuir com os processos de desenvolvimento do aprendizado, e a extrema importância do planejamento contextualizado das aulas; trazendo à tona a obrigação de se revisar os paradigmas educacionais.

Metodologia

Ao se observar as características e intenções deste estudo, relacionados à interligação professor-aluno por meio da webconferência na EaD, esta se configura como de abordagem qualitativa, descritiva e analítica, utilizando-se, como modo de coleta de dados, a observação participante com a finalidade de descrever a percepção dos alunos sobre a webconferência. Para Minayo (2007), essa abordagem de pesquisa qualitativa preocupa-se com as ciências sociais, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros aspectos profundos das relações.

Acerca da observação participante, Bresler (2000) descreve que “o investigador participa nas atividades normais do grupo ou programa em estudo, mas tenta não redirecionar essas atividades”. Para completar, Marconi e Lakatos (2006) também destacam que a observação participante “consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo”.

A metodologia a ser usada nesta experiência se respaldará em um levantamento de informações sobre o uso da webconferência como um elemento mediador do processo de ensino-aprendizagem na educação a distância, na intenção de diagnosticar a atividade de webconferência realizada na plataforma educacional Moodle, no curso de aperfeiçoamento

profissional 100% a distância sobre a A3P na UFPE, e na aplicação de um questionário, com questões mistas, direcionado aos discentes envolvidos na utilização desta ferramenta.

Por meio da aplicação do instrumento de coleta de dados, buscar-se-á identificar os avanços e entraves encontrados na forma de uso da webconferência aplicada no contexto da EaD. O gerenciamento das ações para viabilização da webconferência será fundamental. A observação das competências a serem desenvolvidas no curso versus a carga horária do currículo proposto é o que desencadeia a quantidade de encontro virtual síncrono (webconferência), exigindo a elaboração de um cronograma prévio.

Resultados esperados

Os resultados obtidos nessa experiência serão sistematizados, identificando-se os entraves advindos e destacando-se as contribuições mais relevantes que a webconferência traz para o aprendizado. Tentar-se-á mostrar, também, que, para o bom uso dessa ferramenta, é muito importante um eficiente planejamento pedagógico, assim como uma detalhada programação das atividades, a fim de se obter uma melhor organização das aulas.

É preciso considerar que para a efetiva interação social, os diálogos e explanações realizados durante a webconferência sejam cordiais e motivacionais, propondo a participação constante dos alunos por meio de perguntas, espaços para experiências individuais dentro do contexto e conteúdo, construção do conhecimento entre alunos que trocarão experiências via caixa de diálogo (bate-papo dentro da webconferência), e espaço para dúvidas individuais após o término da sessão.

A elaboração de material didático-pedagógico (apresentações eletrônicas, programas, imagens, informativos, vídeos, etc.) favorecerá a execução e a gerência do tempo. A seleção de materiais com linguagem adequada ao público-alvo e a escolha de situações de aprendizagem dentro do contexto social permitirão a criação de cenários virtuais adequados, ratificando a importância do papel pedagógico do professor/tutor.

Ainda sobre o papel pedagógico do professor/tutor, a utilização dos recursos disponibilizados na plataforma dentro da webconferência, de forma didática e interativa, permitirá uma evolução da construção do conhecimento. Os espaços permanentes de dúvidas e interação mediada estimulará o uso de diversos recursos, tais como: bate-papo síncrono simultâneo ao vídeo, e compartilhamento de tela.

A infraestrutura tecnológica e o apoio técnico para a efetivação da webconferência será de fundamental importância. A realização de testes prévios e o carregamento dos materiais de forma antecipada reduzem a margem de erros e problemas técnicos. A disponibilização da webconferência em horários diferentes (manhã e tarde) proporcionará aos alunos a possibilidade de escolha do turno no qual eles desejam participar, permitindo a flexibilização do enquadramento das demandas pessoais e profissionais às educacionais.

O conhecimento tecnológico e a capacitação do professor/tutor para utilização da ferramenta da webconferência no AVA será essencial para o êxito da proposta, da qual se pretende obter como contribuição relevante: aumento da interatividade e feedback entre os participantes como estratégia de comunicação para melhorias no processo de ensino-aprendizagem; maior motivação e interesse dos alunos; resgate de alunos que estarão com dificuldade no aprendizado; melhoria na compreensão do conteúdo; desenvolvimento de habilidades sociais.

Quanto aos desafios a serem encontrados, pode-se citar os seguintes: conseguir manter a atenção dos alunos nos conteúdos e diálogos propostos, mantendo-os concentrados nos temas abordados e não na tecnologia utilizada; e, principalmente, incentivar o diálogo, os exercícios sociais de interação e a exposição de dúvidas e ideias.

Conclusões

O uso da webconferência como mecanismo de diálogo na EaD não é algo novo, porém se nota a importância de maiores discussões em torno do assunto, visto que, muitas vezes, a tecnologia é subutilizada e termina não sendo eficientemente aplicada. Para que aconteça essa interatividade entre professor e aluno, é necessário que ocorra um maior diálogo entre eles, e a utilização da webconferência, nesse aspecto, será de suma importância, pois ela fará com que os atores da educação a distância (educador e educando) se conheçam de forma síncrona.

O diálogo será desenvolvido entre professores e alunos ao longo das interações que ocorrerão, quando alguém ensinará e os demais reagirão. A webconferência é uma das ferramentas mais completas para a redução da distância entre professor e aluno, pois além de possibilitar usar vídeo entre os participantes, pode-se usar simultaneamente voz, chat, apresentação de slides, *Whiteboard* (quadro branco) e envio de arquivos, e com isso aumentar a eficiência e eficácia do ensino e a aprendizagem do aluno.

A webconferência, como um meio de teleconferência eletrônica altamente interativo, permitirá um diálogo mais intenso, pessoal, individual e dinâmico, do que aquele obtido através de um material gravado. Programas que usam tais artifícios têm, por isso, maior probabilidade de minimizar a distância de maneira mais eficaz do que programas que usam meios gravados.

Portanto, a partir das experiências a serem realizadas nesta pesquisa no uso da webconferência no curso proposto na modalidade a distância e dos benefícios da utilização desta ferramenta, poder-se-á concluir que o uso dela é uma alternativa para a redução da distância entre o professor e aluno, permitindo-se o aumento da eficácia e eficiência do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Referências

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/>. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na Ciência da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1995.

BRASIL. **Ministro da Educação homologa resolução com novas diretrizes para educação superior à distância**, 2016.

BRESLER, L. Metodologias qualitativas de investigação em Educação Musical. **Artigo Musica Psicologia Educação**, n. 2-1, p. 6-30, 2000.

CORREA, J. Novas tecnologias da informação e da comunicação; novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana. (Org.) **Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 143 p.43

CRUZ, D. M. **A Construção do Professor Midiático: o docente comunicador na educação a distância por videoconferência**. Cadernos de Educação. Pelotas: FAE/PPGE/UFPel. janeiro/julho. 2008. Semestral. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1771/1646>. Acesso em: 11 de novembro de 2017.

DOTTA, S.; BRAGA, J.; PIMENTEL, E. **Condução de aulas síncronas em sistemas de webconferência multimodal e multimídia.** In: 23º Simpósio Brasileiro de Informática e Educação, 2012, Rio de Janeiro. Anais. SBIE 2012.

GOMES, S. G. S. **Políticas públicas em EAD no Brasil.** 2015.

HERLO, D.; MEZIROW, J.. **Virtual learning environments tools used in higher perspective tranformation.** Adult Education. 100-110, 1978.

MAGNAGNAGNO, C. C.; RAMOS, M. P.; OLIVEIRA, L. M. P. de.. **Estudo sobre o Uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp.** Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 39, n. 4, p. 507-516, Dec. 2015 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e00842014>. Acesso em: 06 de maio de 2018.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos de Metodologia científica.** 5 ed. Atlas. São Paulo, 2003.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec, 10 ed., 2007.

MORAN, J. M.. Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens.** Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (Orgs.).PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

OLIVEIRA, D. T. de; CORTIMIGLIA, M. N.; LONGHI, M. T.. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem no Ensino Superior Presencial: o processo de adoção da tecnologia na perspectiva do docente.** Revista Brasileira de Ensino de Aprendizagem Aberta e A Distância, São Paulo, v. 14, n. 14, p.37-54, jun. 2015.

SANTOS, G. A. **Ambientes virtuais de aprendizagem.** Análises das arquiteturas pedagógicas do curso de bacharelado em administração pública do CESAD/UFS. 2012. 170p. Tese (Mestrado) – Programa de PósGraduação da Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós Graduação em Educação. 2012.

SANTOS, M. C. D. **Importância da Comunicação na EaD Virtual: Enfoque Conceitual e Dialógico.** 17º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED). Curitiba/PR, 2011.

SILVA, A. R. L. da. **Demandas para a educação a distância no Brasil no século XXI - V2.** 1. ed. Ponta Grossa (PR): Atena, 2017.

TONELLI, E.; GONÇALVES, J. P. de B.; VASCONCELOS, R. T. G.. **Um Estudo sobre a Eficácia dos Recursos Interativos do Ambiente Moodle no curso de Licenciatura em Informática na Modalidade a Distância.** EAD em FOCO, [S.l.], v. 5, n. 1, jan. 2015. ISSN 2177-8310. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v5i1.310>. Acesso em: 06 Mai. 2018.